



Como disse certa vez o novelista Dias Gomes, a realidade brasileira é imbatível em sua dramaticidade. Não bastasse a tragédia sócio-política há muito sentida no país, os últimos doze meses foram marcados por uma sucessão de fatos violentos que bem ilustram o grau de degradação a que chegou a sociedade brasileira. Tais acontecimentos chocaram a opinião pública mundial e transformaram toda a imprensa brasileira num grande *Aqui e Agora*.

Os sonhos dos brasileiros ainda são invadidos pelas lastimáveis imagens dos corpos nus dos detentos chacinados no Carandiru. Nenhum filme de terror, por mais efeitos especiais que tenha, consegue impressionar mais do que a imagem de três rapazes queimando no asfalto, linchados por uma multidão descontrolada.

A onda de crimes tampouco poupou as crianças. Poucos no mundo têm estômago para suportar a imagem dos meninos de rua da Candelária espalhados pelo chão, suas vidas tiradas sorratamente. Não há como negar o fato de que o Brasil matava parte do seu futuro na tentativa de esconder uma realidade que evita enfrentar no presente.

Lamentavelmente, a criança brasileira sofre por problemas que vão além do escopo monetário. A violência familiar, a ausência de políticas educacionais adequadas à realidade nacional e uma televisão de programações discutíveis podem vir a condenar os adultos de amanhã a uma vida triste.

Como alento, em diversos recantos do Brasil, enquanto alguns tentam resolver a questão à bala, há quem procure entender a realidade da criança através da pesquisa e do estudo, numa tentativa séria de se diminuir o sofrimento de um enorme contingente da população brasileira. Este número da revista **Psicologia: Ciência e Profissão** é dedicado ao trabalho dessas pessoas. São seis textos relativos à infância, enfocando diversos aspectos da problemática que a envolve.

Esta edição faz sentido enquanto sequência do número anterior, intitulado **Excluídos**, que teve uma enorme aceitação entre profissionais de diversas áreas de conhecimento. **Crianças** ainda antecede uma mudança de rumos da revista **Psicologia: Ciência e Profissão**, que deverá ocorrer a partir do próximo número. Um novo projeto editorial e gráfico será pensado tendo-se como intenção o aprimoramento de um produto que é tido como referência pelos psicólogos que buscam a reciclagem de idéias.



Criança

